

Conclui-se a fase instrutória da causa de canonização de Dora del Hoyo

Serenidade, paz, desejos de fidelidade. São os traços que caracterizavam Dora del Hoyo e que conseguiram contagiar as pessoas que a rodeavam. Assim o destacou D. Javier Echevarría no encerramento da primeira fase do processo de canonização da Serva de Deus Dora del Hoyo.

24/10/2016

O Prelado do Opus Dei, D. Javier Echevarría, presidiu na Pontifícia Universidade da Santa Cruz à cerimónia de conclusão da fase instrutória da causa de canonização de Dora del Hoyo. Na sua intervenção destacou "a serenidade, a paz que a sua presença infundia, que ajudava a ser fiel no caminho de seguir o Senhor".

Fez também referência ao "seu profissionalismo, ao respeito e à atenção que tinha com todas as pessoas e como enfrentava com naturalidade os diversos problemas que se lhe apresentavam". Estas virtudes humanas estavam vivificadas em Dora pela fé, pela esperança e pelo amor que tinha a Deus.

Nos últimos quatro anos, a vida, as virtudes e a fama de santidade de Dora del Hoyo (1914-2004) foram objeto de estudo por parte do

tribunal da Prelatura do Opus Dei, que interrogou numerosas testemunhas que tiveram oportunidade de conviver com ela.

La documentação recolhida será entregue na Santa Sé, concretamente, à Congregação das Causas dos Santos. Como primeira medida, examinará se o processo se desenvolveu segundo o Direito e, em caso afirmativo, declarará a sua validade. Depois o postulador preparará *apositio* – uma exposição sobre as virtudes de Dora e uma biografia, baseadas nos testemunhos e documentos – que se entregará para estudo e posterior decisão por parte desse dicastério e do Romano Pontífice. Se a decisão sobre a santidade da serva de Deus for favorável, o Papa declarará que viveu heroicamente as virtudes cristãs.

Dora del Hoyo ocupava-se
profissionalmente

das tarefas do lar quando descobriu
a mensagem de santificação

da vida corrente pregada por S.
Josemaría Escrivá de Balaguer.
Incorporou-se no

Opus Dei em 1946 e, com a sua
competência profissional, a sua
alegria e a sua

generosa entrega, contribuiu para
difundir o valor do trabalho bem
feito por

amor a Deus e ao próximo, entre
jovens de procedências muito
diversas.

Dora del Hoyo nasceu em

Boca de Huérgano, província de León (Espanha), no dia 11 de janeiro de 1914. Em

1940 mudou-se para Madrid para trabalhar como empregada doméstica, tendo conhecido

nessa época São Josemaría. Desde dezembro de 1946 viveu em Roma, para onde se tinha

mudado a pedido do fundador do Opus Dei.

Faleceu em 10 de janeiro

de 2004. Os seus restos mortais repousam em Santa Maria da Paz, igreja prelatícia

do Opus Dei em Roma, no mesmo local onde repousam os restos mortais do fundador,

São Josemaría Escrivá de Balaguer e do seu primeiro sucessor, o Beato Álvaro

del Portillo, refletindo assim o que Dora significou no serviço que a Igreja encomendou

ao Opus Dei.

Em 18 de junho de 2012

D. Javier Echevarría, Prelado do Opus Dei, iniciou em Roma o seu processo de canonização.

Durante a cerimónia, o Prelado declarou: "Estou cada vez mais convencido

do papel fundamental que esta mulher teve e terá na vida da Igreja e da sociedade.

O Senhor chamou Dora del Hoyo a ocupar-se de tarefas semelhantes às desenvolvidas

pela Virgem Maria na casa de Nazaré".

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/conclui-se-
a-fase-instrutoria-da-causa-de-
canonizacao-de-dora-del-hoyo/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/conclui-se-a-fase-instrutoria-da-causa-de-canonizacao-de-dora-del-hoyo/)
(08/08/2025)